

210ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Reunião realizada dia 24 de setembro de 2019, às 15h30, Câmara Municipal, sob a presidência do Sr. Alcides Fagotti Júnior, Secretário Adjunto Municipal do Turismo, Conselheiros e Convidados relacionados no final desta ata.

SMTUR | Júnior Fagotti agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião comentando da nomeação do então Secretário de Turismo Municipal Orlando Faria, como também nomeado recentemente como Secretário da Casa Civil, acumulando assim as duas Secretarias. Porém afirmou que o intuito do Secretário Orlando que seja publicado o Platum, documento este de profunda importância para nortear o novo Secretário de turismo sobre as ações a serem realizadas na próxima gestão. Em seguida passou a palavra ao João Carlos, SMTUR.

SMTUR | João Carlos iniciou o primeiro item da pauta, no que se refere à aprovação da última ata referente à 209ª reunião do COMTUR, enviado por e-mail para todos apreciarem o documento citado. O mesmo perguntou se dentre os presentes haveria alguma consideração a ser feita. Não havendo nenhuma manifestação a ata seguiu aprovada. Em seguida passou a palavra a Maria Camila, SMTUR.

SMTUR | Maria Camila iniciou o segundo item da pauta, no que se refere à mudança de local do Comtur e custos de reunião. O primeiro motivo foi devido à agenda, já que a Praça das Artes não tinha data para agendamento de reunião. O segundo motivo foi devido aos custos, conforme planilha apresentada sobre o que foi gasto nas reuniões do Comtur na Praça das Artes, pois como o local não tinha os itens de estrutura para as reuniões como: som, projetor etc, acabava que tinha que terceirizar esses serviços. Com a reunião agendada na Câmara o custo reduziu de R\$6.000,00 (custo médio gastos nas últimas reuniões) para R\$ 1.069,00 (o custo da 210ª Assembleia), uma economia de R\$ 23.606,04 em relação ao custo estimado anual. A mesma provocou para aos conselheiros pensarem em outros locais, principalmente no Centro para as próximas reuniões. Em seguida, perguntou se dentre os presentes haveria alguma consideração a ser feita. Não havendo nenhuma manifestação seguiu para falar do terceiro item da pauta, no que se refere à avaliação do Confetur, passando a palavra para a Fernanda Ascar, SPTURIS.

SPTURIS | Fernanda Ascar iniciou apresentando os resultados obtidos na Confetur, realizada nos dias 16 e 17 de agosto: workshops, encontros com as instituições de ensino, consulta pública on line, da divulgação do evento, das inscrições de participantes e delegados pela plataforma Sympla e por e-mail, totalizando 786 inscritos e toda a programação realizada nos dois dias de evento, além da: comunicação visual do evento, dos painéis, das 176 propostas homologadas nos grupos de trabalho, sem apresentação de nenhuma moção.

SMTUR | Júnior Fagotti pediu uma pausa na apresentação e deu a palavra ao vereador Rodrigo Goulart, presidente da Comissão de Turismo, Lazer e Gastronomia da Câmara Municipal de São Paulo.

Câmara | Rodrigo Goulart agradeceu o convite para reunião e afirmou o compromisso da Comissão de Turismo, Lazer e Gastronomia de discutir o turismo com a devida importância e destaque que o segmento tem para a cidade, e parabenizou a 1ª Confetur como um marco na história do turismo em São Paulo.

SPTURIS| Fernanda Ascar retomou a apresentação dos trabalhos obtidos na Confetur. Ainda sobre os materiais de comunicação visual: dos cadernos, da pesquisa de avaliação. Sobre as pesquisas de avaliação, da questão de qual segmento do turismo em que representava o entrevistado, os resultados foram de: 20% como estudante; 18,2% as instituição de ensino; 15,9% dos órgãos públicos; 13,6% das operadoras de turismo; 9,1% eram guias de turismo; 4,5% eram de hospedagens; 4,5% do comércio; 4,5% de eventos. A mesma prosseguiu falando sobre questões referentes à avaliação dos itens gerais, elogios e a repercussão do evento. Em seguida a mesma perguntou se dentre os presentes haveria alguma consideração a ser feita sobre o evento, e exibiu o vídeo institucional do evento.

SKAL SP| Patrícia Servilha expressou a sua admiração pelo evento, e salientou que para estudantes do setor de turismo, ter participado da Confetur foi uma oportunidade única para ampliar seus conhecimentos. A mesma criticou apenas que faltou tempo para realizar as discussões nos grupos de trabalho, proposto das 15h às 18h. Ela sugeriu para as próximas Confetur terem menos falas “políticas”, por mais importantes que essas “falas” sejam, ou talvez aumentar o tempo da conferência para que tenha uma melhor participação dos grupos de trabalho, com explanação de todas as dúvidas aos participantes dos grupos.

FECOMERCIO| Mariane Aldrigui diz que mais chamou atenção como participante do grupo 1, foi as polêmicas que alguns membros do Comtur criaram em assuntos já discutidos nas assembleias. A mesma discorreu que tal acontecimento atrapalhou demais o andamento do grupo 1. A mesma elogiou toda a organização do evento, porém sugeriu nas próximas conferências orientarem os conselheiros para terem uma postura “prós decisões do grupo”, isto é, advogar com as pautas apresentadas e não ir contra, gerando desgastes totalmente desnecessários.

USP-ECA| Clarissa M.R. destacou a distância dos alunos com a realidade do mercado de turismo, e com a Confetur, os mesmos conseguiram vivenciar um pouco. Ela agradeceu a oportunidade que teve de participar de um dos workshops. No grupo ela percebeu uma dificuldade da textualização das discussões dos redatores e sugere pensar em formas de operacionalizar nas próximas conferências essa etapa do evento, para que o que foi dito nos grupos de trabalho se mantenham fiel de acordo com as “falas” dos participantes.

SPTURIS| Fernanda Ascar expressou a concordância também no investimento de mais moderadores e redatores nos grupos. A mesma disse que a ideia inicial era trabalhar com todos os professores que participaram dos workshops, mais pelo pouco tempo que tiveram para planejar um treinamento com esses professores, acabaram contratando profissionais que já trabalhavam como redatores de conferências. A mesma informa que talvez tenha faltado conteúdo de turismo para esses profissionais, o que pode ter dificultado a “textualização” nos grupos de trabalho. Em seguida passou a palavra a Maria Camila, SMTUR.

SMTUR| Maria Camila iniciou o quarto item da pauta, no que se refere à apresentação do Platum. A mesma informou da importância do documento, que além de político, é técnico também em traduzir as demandas apresentadas em objetivos, com metas, prazos e métricas de ações a serem alcançadas. Continuou sua explanação informando que o Platum foi dividido por eixos, com tratamentos metodológicos para cada um, em níveis diferentes, tudo de uma maneira clara de fácil entendimento ao leitor e que responda as seguintes questões: onde queremos chegar em 10 anos? (visão); e foi delimitado em 15 objetivos estratégicos. Maria Camila informou que os próximos passos é divulgar os anais da conferência, com um evento de lançamento do plano em outubro, porém antes os conselheiros receberão um documento diagramado para analisarem. Em seguida a mesma

perguntou se dentre os presentes haveria alguma consideração a ser feita sobre o conteúdo apresentado.

SKAL SP | Patrícia Servilha sugeriu que a citação sobre os “valores” no plano, não sejam apenas “valores” da SMTUR mais de todos que fazem parte da política de turismo de São Paulo, em especial COMTUR e SPTuris.

SMTUR | Maria Camila admitiu concordância por ser um documento a princípio organizacional, porém se tornando um documento muito mais político.

USP-ECA | Clarissa M.R. indagou sobre o ranking do relatório Mastercard e se houve discussões sobre as variáveis discutidas no ranking, isto é, se é válido para a cidade de São Paulo, porque no mercado há inúmeros ranqueamentos inclusive de consultorias internacionais que levam variáveis diferentes. Sugeriu em próximas reuniões poder trazer referência de ranqueamentos.

SMTUR | Maria Camila explicou da necessidade de utilizarmos alguma métrica ou indicador para medir os avanços do turismo em São Paulo, porém muitos ranqueamentos medem países, como é o caso do ranking da OMT (Organização Mundial do Turismo) e do Fórum Mundial Econômico. Continuou explicando que poucos medem cidades, e desses que medem cidades são poucos que medem turismo, como é o caso da ICCA (International Congress and Convention Association), que mede eventos. A mesma prosseguiu explicando da dificuldade de um ranking mundial que meça cidades.

SPTURIS | Fernanda Ascar disse que o Mastercard é um ranking que mede número de turistas, e qual o destino que mais recebe turistas no mundo. Relata que mesmo com divergências que dá com os dados da Embratur de chegadas internacionais no Brasil, é mais confiável porque além de medir as chegadas dos turistas pelo mundo, posiciona o Brasil dentro dos destinos.

SMTUR | João Carlos iniciou o próximo item da pauta, no que se refere a ações do Vem pro Triângulo. Ele lembrou que os Centros históricos de outras cidades do mundo, são muito bem visitados, e por mais que o Centro de São Paulo tenham uma demanda grande de pessoas durante a semana para atividades de comércio, ainda é pouco visto aos fins de semana para lazer. Então o Vem pro Triângulo SP é uma oportunidade para os próprios moradores conhecer melhor seu Centro. O mesmo lembrou os presentes da primeira edição do projeto em parceria com as 32 subprefeituras e a contratação dos guias pela SMTUR para trazerem essas pessoas a realizarem o passeio; e depois do Festival do Café que foi um evento expressivo de trazer as pessoas ao Centro pela temática do café; falou também do evento do começo do ano “Históricos de São Paulo”, e continuou explanando o último evento realizado dia 15 de setembro em comemoração aos 33 anos da GCM, que trouxe cerca de 300 GCMs para virem com suas famílias para conhecerem os atrativos do Triângulo SP. Prosseguiu explicando que o projeto Vem pro Triângulo está “acoplado” ao projeto de retorno das visitas do Edifício Martinelli, realizados pela SMTUR. Explicou que, pensando nas pessoas que visitam o Martinelli, foi inserido o Vem pro Triângulo SP com guias de turismo inscrições feitas pelo sympla, com um tour pelo circuito do Triângulo SP aos fins de semana, com uma Cit Van estacionada na Pça Antônio Prado. Uma ação que unirá as outras para consolidar a proposta do prefeito de reativação do Triângulo.

SMTUR | Júnior Fagotti falou da ação de press trip junto a ABAV 2019, que trará alguns conferencistas e jornalista a fazerem um tour pelo Triângulo. O mesmo informou que isso faz parte de um trabalho de fomento ao turismo no Centro e convidou aos conselheiros a ajudarem na

divulgação dessas ações e apresentarem demandas de interesse de visitação turística como fam tours e press trips, pelo Triângulo SP.

SMTUR| João Carlos comentou sobre a demanda de um professor da Usp que solicitou apoio a SMTUR para receber um grupo de empresários espanhóis no ramo de alimentos frescos em uma visita guiada pelo Mercado.

SMTUR| Júnior Fagotti iniciou o próximo item da pauta, no que se refere à palavra aberta aos conselheiros, e perguntou se dentre os presentes haveria alguma consideração a ser feita sobre os assuntos apresentados em reunião.

CONGETUR| Roberto Carlos Parabenizou a todos da organização pela Confetur e a prefeitura pelo trabalho sendo construído a cerca do turismo de São Paulo. O mesmo manifestou sua preocupação em pensar em verbas que está ao alcance da cidade. Citou exemplo da portaria 5327 de 13 de julho/19 que visa destinar R\$ 6,5 milhões de ônibus para 1.200 escolas municipais para promover o turismo de estudo. Expôs que ele foi demandado para levar crianças de uma escola municipal para conhecer o Triângulo SP com a o ônibus da Jardineira. O mesmo indagou aos conselheiros presentes sobre como saber com antecedências dos recursos espalhadas em outras secretarias para possivelmente criar parcerias para o turismo, exemplo dos R\$ 6,5 milhões de que movimentará 400 mil estudantes circulando na região de São Paulo, o que deve impactar na economia, uma estimativa de 18 milhões na cidade, além da propagação do turismo na cidade. Outro exemplo citado foi o pronunciamento do prefeito em investir R\$ 36 milhões em infraestrutura no Polo de Parelheiros, principalmente no viário da região, e uma parcela a ser investida no recapeamento das estradas e no calçamento de Parelheiros, porém o mesmo salientou a necessidade do alargamento das vias para resolver o congestionamento nos fins de semana na região.

SEBRAE| Fábio Ravazi divulgou que numa parceria com o Ministério do Turismo, Sebrae Nacional e a Embratur foi definido o programa Investe Turismo, com 30 localidades selecionadas para se tornarem regiões de fomento ao turismo, quais serão apresentadas num evento formal dia 30 de setembro. Em São Paulo se escolheu: o Centro Histórico, o Extremo Sul, com a região de Parelheiros e o litoral Norte. Foi formado um Comitê Estadual com os representantes das 30 cidades. O mesmo informou que a Investe Turismo não é um programa de investimento e sim de desenvolvimento e fomento com interesse de direcionar parte dos 50 mil atendimentos do Centro para o turismo, além da parte dos R\$ 7 milhões de reais que o Sebrae faz em investimento anual nessa região, para a capacitação e gestão. O mesmo também comunicou que sendo o mês de outubro como o mês da gastronomia no Estado, será realizado dias 30 e 31 de outubro, o Fórum da Gastronomia em parceria com o Estado e a Prefeitura. Informou aos presentes também que o Sebrae tem através de parceiros quase 250 pontos de atendimentos em todo Estado de São Paulo, além do auditório do Sebrae da região do Centro, que tem cerca de 80 lugares, e está disponível para as reuniões do Comtur.

SMSU| Marcos dos Santos Queiroz agradeceu em nome do Comando da GCM e da SMSU o apoio que a SMTUR na comemoração dos 33 anos de GCM. O mesmo informou que o Comando está reformando uma base comunitária que fica na Praça da Sé para melhor atender as necessidades do efetivo da região e registrou que no dia 25 de setembro o prefeito estará entregando novas viaturas para a Guarda Civil Metropolitanas, a serem empregadas na região central, melhorando a vida da população e consequentemente dos turistas que frequentam a região.

SPCVB| Elenice Zaparoli comunicou que recebeu a solicitação de um grupo de Londres de 11 operadoras que virão para Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro e São Paulo, no qual a SPCVB irá sugerir uma

visita no Triângulo. A mesma informou também que o auditório da SPCVB está à disposição para reuniões do Comtur.

ABRAJET/SP | Luiz Scaramella Maggio transmitiu aos conselheiros presentes o lançamento do Cinecar com a presença do CEO, o Sr. Tiago Falero.

CINECAR | Tiago Falero anunciou o lançamento do Cinecar em São Paulo, um auto cine que visa levar cultura e diversão a população, através de um grande espaço para carros e uma tela de 12 metros (equivalente a um apartamento em pé de 90 m²). O Cinecar é alinhado a um sistema retrô com a tecnologia que temos hoje, com projetores de alta definição full HD, com uma transmissão FM onde é sintonizado para dentro do carro o filme projetado, além de fones de ouvidos para quem se desloca por motocicletas. Nos espaços possui alguns foods tracks. O mesmo disponibiliza um espaço para o Comtur divulgar um filme institucional da cidade antes da exibição de cada filme, sem custos operacionais para a entidade. A estimativa é de atender a 15 mil carros por mês, com mais de 60mil pessoas.

SMTUR | Júnior Fagotti perguntou se dentre os presentes haveria alguma consideração para ser feita sobre os assuntos apresentados em reunião. Não havendo manifestação, ele expôs que sobre o assunto “orçamento”, que as verbas já vem previstas com base nos gastos do ano anterior, e que o orçamento da SMTUR já foi apresentado a Secretaria da Fazenda, e paralelo a isso com a participação da Comissão de Turismo, Lazer e Gastronomia na Câmara, além das discussões do orçamento com o Comtur, e mostrando aos vereadores que a SMTUR por mais que seja uma pasta recente, é uma sociedade organizada que tem necessidades que vão ao encontro das políticas públicas que esses vereadores tem que defender. E sobre a portaria 5327 de 13 de julho/19, feita pelo ex Secretário João Cury Neto, não é bem uma portaria para o turismo e sim uma portaria as escolas usarem em geral entre as atividades culturais e esportivas. O mesmo crê que à medida que a SMTUR for se posicionando como Secretaria, com um conselho forte como Comtur, é natural que as oportunidades apareçam, a exemplo da portaria direcionada a SME. E com relação ao recape de Parelheiros, a SMTUR está atenta às necessidades da região e por mais que não seja atendida com esse recurso vindo do Investe Turismo, a demanda já fazer parte das propostas discutidas na Confetur.

SMTUR | Júnior agradeceu a parceria do Sebrae e da GCM com o projeto do Triângulo Histórico com o trabalho extensivo do efetivo.

Em seguida, o sr. **Júnior** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17h30', para constar eu, Michele Fernanda Ferreira Vicente, lavrei a presente ata.

São Paulo, 24 de setembro de 2019.

Presentes:

Organização	Nome
Secretaria Municipal de Turismo	Alcides Fagotti Júnior
Secretaria Municipal de Turismo	Michele Fernanda Ferreira Vicente
Secretaria Municipal de Turismo	Maria Camila Florêncio
Secretaria Municipal de Turismo	Karine Resende

SPTuris	Oswaldo Arvate Júnior
SPTuris	Fernanda Ascar
Secretariade Relações Internacionais	Nayara Raphaela Souza Costa
ABRAJET/SP - Associação Brasileira dos Jornalistas de Turismo - São Paulo	Luiz Scaramella Maggio
Sec. Mun. Segurança Urbana - SMSU	Marcos dos Santos Queiroz
Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência	Priscila Fernandes Libonati
Secretaria Municipal de Educação	Astrid Novelli
Subprefeitura da Sé	Antônio Carlos Camargo
Câmara Municipal de São Paulo	José Roberto Christianini
Comissão de Turismo, Lazer e Gastronomia	Rodrigo Goulart
Comissão de Turismo, Lazer e Gastronomia	Adriana Pedroso
SPCVB - São Paulo Convention&Visitors Bureau	Elenice Zapparoli
ABIH - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis	Antonio Reinales
SHRBS - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo	Nei Feniar
ABRASEL/SP - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes	Lilian Varela
ARESP - Associação dos Operadores de Receptivo de São Paulo/SP	Arthur Paranhos
ARESP - Associação dos Operadores de Receptivo de São Paulo/SP	Irineu Leite Burin
FECOMÉRCIO	Mariane Aldrigui
Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo/SP	Solange Aparecida Dias
Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo/SP	Roberto Carlos
SKAL SP (Associação Internacional de Profissionais de Turismo)	Patricia Servilha
Associação Paulista Viva	Rosana Nachbar
Agência Bem SP	André Miyashiro
Sebrae	Fábio Ravazi Gerlach
ECA – USP	Profª Clarissa M.R. Gagliardi
VMO Eventos	Thiago Dantas
Cinecar	Tiago Falero



UNIP – Universidade Paulista

Beatriz Bispo dos Santos

Em conformidade:

Alcides Junior Fagotti
Vice Presidente do COMTUR
Secretario Adjunto Municipal de Turismo